Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO À DOENÇA DE CHAGAS E FEBRE AMARELA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: FLAVIA BEATRIZ OLIVEIRA DE SOUZA

Autores: Júlio Cesar Oliveira de Souza
Liz Danielle da Silva Borges
Taináh Wolter de Oliveira
Thaís de Oliveira Leda
Silvani Vieira Cardoso

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A educação em saúde é muito importante para a promoção à saúde, e deve orientar a todos os profissionais de saúde, logo, realizar ações de prevenção a doenças como chagas e febre amarela numa região endêmica, como Manaus, se torna uma prioridade. OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem numa atividade de educação em saúde para alunos do ensino médio, utilizando metodologia ativa, sobre a prevenção da Febre Amarela e Doença de Chagas. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência sobre uma atividade de educação em saúde utilizando a metodologia ativa, realizada por acadêmicos de enfermagem, orientados pela professora, durante as práticas da disciplina Educação em Saúde, desenvolvida numa Escola Estadual de Ensino Médio, em maio de 2018, tendo como público alvo alunos das três séries do ensino médio. DISCUSSÃO/RESULTADOS: Para execução da educação em saúde foi utilizada aula expositiva dialogada, com auxílio de materiais e jogos didáticos. No decorrer, notamos o envolvimento dos alunos, os quais faziam perguntas, compartilhavam experiências e participavam dos jogos didáticos, o que evidenciou que a metodologia da atividade atendia ao público. Encontramos, durante as atividades, um número expressivo de alunos que não eram vacinados contra Febre Amarela, aos quais orientávamos para comparecer a uma unidade básica de saúde. E, percebemos a importância da educação em saúde em escolas públicas, onde a informação e o conhecimento sobre a prevenção e promoção à saúde são deficientes. Durante as atividades, tivemos fatores limitantes, como por exemplo, um grupo de alunos que não queriam participar dos jogos didáticos, pois atendiam ao comando dos alunos líderes que os proibiam de participar, mas que ao final tentavam sanar dúvidas. Como contribuição, elaboramos um relatório de atividade com orientação e encaminhamos para a direção da escola, deixamos também Banners em sua entrada principal. Percebemos que a atividade teve um resultado positivo, visto que transmitimos informações, sanamos dúvidas e alguns alunos nos procuraram demonstrando interesse em cursar Enfermagem. CONCLUSÃO: Concluímos que esse trabalho foi de grande importância para os alunos do ensino médio, e ainda mais relevante para nós acadêmicos de Enfermagem, pois instigou nossa função como educadores de saúde.